



A MODELAGEM MATEMÁTICA EM UMA PERSPECTIVA CRÍTICA: POSSÍVEIS REFLEXÕES SOB O OLHAR DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Paula Rohrbek Chiarello (apresentador)¹

Bruna Larissa Cecco²

Nadia Cristina Picinini Pelinson³

Categoria: Pesquisa⁴

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido a partir do interesse das pesquisadoras em se aproximar do tema da modelagem matemática sob a perspectiva da Educação Matemática Crítica (EMC⁵), trazendo como pano de fundo a modelagem matemática, a qual de acordo com Bassanezi (2009) consiste em transformar problemas da realidade em problemas matemáticos e a EMC concebida por Skovsmose (2008) como o conhecimento matemático que faça sentido e atenda as necessidades dos sujeitos envolvidos, emergidos pela demanda dos estudantes. É preciso lembrar que adotar essa postura requer do professor sair de sua zona de conforto, neste sentido nos desafiamos neste estudo a levantar informações junto aos colegas professores sobre a presença de atividades que envolvam modelagem em sala de aula. Nosso estudo buscou compreender, numa perspectiva crítica, a concepção em torno da modelagem matemática de um grupo de professores da educação básica da região oeste de Santa Catarina. Pela análise do questionário respondido pelos professores, concluímos que a falta de discussão em torno da Modelagem Matemática na formação inicial e o fato de não existir uma única concepção sobre modelagem matemática, uma unidade entre os pesquisadores, como apontado por Klüber (2009), dificulta o “entendimento” e a utilização da modelagem matemática pelos

¹ Mestre em Educação, UCEFF, contato: anapaula.rc@unochapeco.edu.br

² Mestre em Educação, UFFS, Chapecó, contato: bruna.cecco@uffs.edu.br

³ Mestre em Educação, UCEFF, contato: ndpelinson@hotmail.com

⁴ Formato: Comunicação oral

⁵ Termo usado por Skovsmose. (2007)



professores. Se a mesma não for discutida em cursos de formação continuada, provavelmente permanecerá longe das práticas de sala de aula. Outro obstáculo que percebemos durante as análises está na mudança de postura do professor, característica própria da modelagem. Ao inserirmos a modelagem matemática ao ensino, estaremos enfrentando situações novas, interdisciplinares, exigindo dos professores mais subsídios em sua prática de ensino. Assim, propomos a EMC como um auxílio tanto ao professor quanto ao aluno ao trabalhar com a modelagem, pois a mesma favorece relações com a realidade do estudante, permitindo dessa forma um ensino mais significativo e participativo por parte dos estudantes. Percebemos que, para que a modelagem chegue à sala de aula com uma perspectiva crítica, é necessário maior ênfase durante a formação inicial de professores, além de discussões em torno do tema durante a formação continuada.

Palavras-chave: Formação de Professores. Modelagem matemática. Educação Matemática Crítica.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Formato: Comunicação Oral